

Resenha crítica – Como o Scrum ajudou a Sony a alcançar agilidade real com apoio da agile42.

Autor: Robson Crul.

O case da **Sony** em parceria com a **agile42** revela muito mais do que a simples adoção de um framework ágil — ele mostra uma verdadeira transformação de mentalidade. O que inicialmente parecia ser um conjunto de reuniões desnecessárias e rituais engessados, se revelou uma estrutura poderosa para lidar com complexidade, melhorar a comunicação e alcançar resultados concretos. O *Scrum*, nesse contexto, não foi um fim, mas sim o meio para algo maior: colaboração de verdade.

A base do *Scrum* se sustenta em três pilares: **transparência, inspeção e adaptação**. No início, esses conceitos eram difíceis de assimilar por uma equipe que já estava acostumada a trabalhar de forma técnica e independente, mas aos poucos ficou claro que eles promoviam uma nova forma de operar. A *transparência* aproximou times que antes trabalhavam quase no escuro. A *inspeção* contínua ajudou a perceber erros e acertos no tempo certo. E a *adaptação* permitiu que o processo fosse moldado para a realidade da *Sony*, sem engessamento.

Mas o que realmente transformou o ambiente foram os valores do *Scrum*: **comprometimento, coragem, foco, abertura e respeito**. Eles não ficaram só no papel — começaram a fazer parte do dia a dia. A *coragem* para admitir problemas, o *respeito* pelo tempo e pelas ideias dos colegas e o *foco* em entregas com valor real ao cliente transformaram o relacionamento entre as equipes. Foi esse alinhamento humano que permitiu que a técnica brilhasse.

Os **eventos do Scrum** — que a princípio foram vistos como perda de tempo — se tornaram o combustível para a melhoria contínua. A reunião diária trouxe clareza, os planejamentos alinharam objetivos, as revisões conectaram a equipe com stakeholders, e as retrospectivas abriram espaço para melhorar sem culpa. Com ciclos curtos e feedback constante, o time passou a entregar mais valor, com mais qualidade e menos retrabalho.

O mais interessante é que a consultoria da *agile42* não veio com um pacote pronto. Ela ajudou a *Sony* a encontrar a própria forma de aplicar o *Scrum*, respeitando a cultura e o nível técnico do time. Foi nesse equilíbrio entre estrutura e liberdade que a mágica aconteceu.

No fim, o case da *Sony* mostra que agilidade não é sobre seguir o *Scrum* ao pé da letra, mas sobre viver seus *princípios* de forma honesta. E quando isso acontece, os resultados aparecem — não só nos gráficos de desempenho, mas no ambiente, no relacionamento entre as pessoas e no orgulho de fazer parte de algo maior.